

CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA

Divulgação Gov RJ



Cidade reafirma seu crescimento no setor de turismo

Rio ganha ‘Oscar do Turismo’ em três categorias

O Rio de Janeiro foi destaque na 32ª edição do World Travel Awards (WTA) América do Sul, considerado o “Oscar do Turismo”. A cidade conquistou três prêmios: Melhor Destino de Praia, Melhor Destino para City Break e Melhor Destino de Eventos e Festivais do continente, reafirmando seu crescimento no setor turístico. O famoso Copacabana Palace, na Zona Sul carioca também foi premia-

do, recebendo o título de Melhor Suíte de Hotel da América do Sul, destacando sua estrutura de luxo. A cerimônia aconteceu no fim de setembro no AVA Resort Cancún, no México. Ao todo, o Brasil somou seis vitórias entre 11 indicações, incluindo premiações ao Tivoli Eco-resort, na Bahia, como Melhor Resort de Praia. Já o Clara Arte Resort, localizado em Minas Gerais, levou o troféu de Melhor Resort de Família.

RJ no cenário do turismo brasileiro

Pesquisa do IBGE divulgada nesta quinta (2) aponta o Estado do Rio de Janeiro como o 4º destino mais procurado pelos brasileiros, com 6,9% das preferências, ficando atrás de São Paulo, com 21,9%, Minas Gerais, com 10,2%, e Bahia, com 10%. Para 44,6% dos turistas que

buscam o estado fluminense, os principais atrativos são sol e praia. Outro dado aponta que 58,7% dos fluminenses viajam para fora do estado em busca de novas opções de lazer. O morador do Rio prefere estadias curtas e acomodações por apps, em pousadas e hotéis.



Cães estão sem espaço após ondas quebrarem o deck

‘Marinheiros da Urca’ tentam reconstruir deck após ressaca

Os cães conhecidos como “Marinheiros da Urca” vivem um drama após a última ressaca que atingiu a Zona Sul do Rio. As fortes ondas destruíram o deck que estendia o barco onde estão abrigados, reduzindo o espaço e aumentando o risco de acidentes. Sob tutela do barqueiro Alex, os cães contam com o apoio do ‘Urca Pets’, que arrecada

fundos para reconstruir o deck. “O problema é o risco. Sr. Alex cuida muito bem deles, mas há uma grande chance de caírem no mar em caso de ressaca. O deck garante a segurança e a estabilidade do barco”, disse Raquel Quelps, líder do grupo. Faltam cerca de R\$ 3 mil para concluir as obras. Para apoiar, basta contatar o Urca Pets pelo Instagram.

Conscientização sobre depressão

O Brasil registrou em 2024 o maior número de afastamentos do trabalho por transtornos mentais em 10 anos, somando 470 mil pessoas, sobretudo com ansiedade e depressão, segundo o Ministério da Previdência. Para enfrentar o problema, a Câmara do Rio aprovou o PL 463/2025, que institui a

campanha permanente de conscientização sobre depressão, transtorno de ansiedade generalizada e síndrome do pânico, com foco em prevenção, diagnóstico precoce e combate ao preconceito. “É um problema que precisa ser enfrentado com urgência e seriedade”, disse o vereador Fábio Silva.

Visita gratuita no Museu Olímpico

O Rio Museu Olímpico estendeu suas visitas gratuitas até o dia 31 de outubro. Inaugurado em agosto, já recebeu 6 mil visitantes no Velódromo do Parque Olímpico da Barra. O espaço reúne mil peças e 13 áreas temáticas, com cerca de 80 experiências imersivas e

interativas, como corrida de 100m, argolas, basquete e canoagem slalom. O público encontra relíquias dos Jogos Rio 2016, como a tocha olímpica, medalhas, uniformes, a bola do ouro do vôlei masculino e o quimono da campeã Rafaela Silva. Ingressos disponíveis no Sympla.

RIO DE JANEIRO

Projeto pode proibir corte de luz e água no calor extremo

PL que beneficia famílias de baixa renda passará por 2ª votação

Reprodução/Light

Por Paula Vieira

Os deputados da Alerj aprovaram em primeira discussão, nesta quinta (2), o projeto de lei que proíbe o corte de luz e água para famílias de baixa renda durante períodos de calor extremo. A proposta ainda passará por segunda votação antes de seguir para sanção ou veto do governador Cláudio Castro.

Serão consideradas de baixa renda as famílias inscritas no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico). Se o PL for aprovado, as concessionárias terão que oferecer meios alternativos de pagamento para negociação de dívidas, sem interromper serviços básicos. O descumprimento causará multas e os períodos de calor extremo serão informados com base em estudos técnicos.

Autor do projeto, professor Josemar (Psol), destacou que a medida não isenta consumidores de seus débitos junto às concessionárias: “Temos que ficar sempre atentos à população mais vulnerável. Queremos preservar a qualidade de vida de uma parcela da população. É importante destacar que não tem impacto financeiro para os cofres públicos. Em rela-



Empresas deverão propor formatos para consumidores negociarem pendências

ção à inadimplência que venha a existir, é necessário um sistema para pagamento das dívidas, mas sem haver o corte”, afirmou.

A deputada Tia Ju (Rep) apontou a necessidade de analisar também a população em vulnerabilidade que não está inscrita no CadÚnico: “É preciso que haja uma análise apurada de quem são essas pessoas que po-

dem ser beneficiadas. Há muita gente de baixa renda que não está no CadÚnico”, disse.

Repelente gratuito

Na Câmara Municipal, vereadores da capital aprovaram o projeto que prevê a disponibilização de repelentes eficazes contra o Aedes Aegypti em unidades públicas de saúde e escolas em

áreas com infestação.

Um dos autores, o vereador Marcelo Diniz (PSD), comemorou: “Com a lei, será distribuído repelente gratuitamente e de boa qualidade quem precisa e não têm condições de comprar. Isso vai ajudar as crianças nas escolas, idosos e adultos, que poderão aproveitar locais ao ar livre com tranquilidade”.

Novo transporte aquaviário

Sistema nas lagoas da Zona Sudoeste vai atender 85 mil passageiros

Rafael Catarcione/Prefeitura do Rio

As lagoas que cortam a Barra da Tijuca, Recreio e Jacarepaguá terão transportes mais modernos. A Prefeitura do Rio assinou a concessão para a criação de um sistema aquaviário no complexo lagunar da Zona Sudoeste, que deve atender cerca de 85 mil passageiros por dia. A apresentação do projeto aconteceu na quinta-feira (2).

O novo modal contará com lanchas mais equipadas e integradas ao sistema municipal de ônibus, metrô e BRT. Serão cinco terminais, na Barra, Jacarepaguá, Marapendi, Lagoinha das Taxas e Camorim, além de seis estações e oito linhas. A tarifa segue a média da capital, no valor de R\$ 4,70. O contrato com o Consórcio Lagunar Marítimo tem duração de 25 anos e permite a expansão das estações conforme a demanda.

“As lagoas da Barra da Tijuca, agora, vão virar vias expressas (...) o novo sistema aquaviário oferece mais mobilidade e qualidade de vida para todos que se deslocam pela região”, afirmou o prefeito Eduardo



Complexo Lagunar da Zona Sudoeste vai ganhar um novo transporte público aquaviário

Paes (PSD) na apresentação.

O plano prevê também R\$ 250 milhões em investimentos para a despoluição e desassoreamento das lagoas, incluindo a abertura de canais para melhorar a circulação. O início das obras está previsto para o primeiro semestre de 2027.

A iniciativa é fruto de uma luta antiga. A Lei 5.751/2014, que abriu caminho para o trans-

porte aquaviário no Complexo de Jacarepaguá, foi proposta pelos vereadores Carlo Caiado (PSD) e Thiago K. Ribeiro.

“Foi um sonho nosso desde lá de trás (...) Quero também destacar os barqueiros que já fazem esse transporte atualmente. Na determinação, foi apontado que esse trabalho deve ser respeitado e isso é muito importante”, declarou Caiado.

O Consórcio Lagunar Marítimo, vencedor da licitação conduzida pela Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar), assinou o contrato no último dia 17. Com o acordo, a companhia deve implantar, operar e realizar a manutenção do sistema respeitando os moldes da parceria e as especificações da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Rio recebe visita técnica para sediar Pan de 2031

A Comissão de Avaliação da Panam Sports iniciou a visita técnica para a candidatura do Rio e Niterói aos Jogos Pan-Americanos de 2031. A escolha da sede será no dia 10 e a disputa é com Assunção, no Paraguai. Liderada por Neven Ilic, presidente da entidade, a comitiva formada por cinco integrantes percorrerá as instalações previstas para receber as competições até sexta-feira (3). “É uma honra estar aqui no Rio de Janeiro e em Niterói (...) vamos analisar em detalhes todo o planejamento, infraestrutura e a programação preparada”, afirmou Neven Ilic, acompanhado pelo Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Marco La Porta, e os prefeitos do Rio, Eduardo Paes,

e Niterói, Rodrigo Neves.

“Temos trabalhado bastante e a visita será muito proveitosa (...) Rio de Janeiro e Niterói estarão prontas para dar um grande espetáculo”, declarou o presidente do COB.

O grupo visitou o Parque Olímpico da Barra, onde estão 11 arenas que podem receber 18 modalidades, entre elas o Parque Aquático Maria Lenk e a Arena Carioca 1. A comitiva conheceu também o Centro de Ginástica, em apresentação de Jade Barbosa, e andou de BRT até a estação Jardim Oceânico.

“Estamos muito otimistas (...) Rio e Niterói têm todas as condições de entregar Jogos Pan-Americanos e Parapan com muita qualidade”, afirmou o prefeito Eduardo Paes.

Hospitais devem notificar intoxicações

Hospitais e demais unidades de saúde no Estado do Rio de Janeiro, incluindo as particulares, deverão notificar imediatamente a Polícia Civil os casos de internação ou óbito decorrentes de intoxicação por metanol. É o que determina o Projeto de Lei 6425/2025 em análise na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

Autor do PL, o deputado estadual Carlinhos BNH (PP) argumenta que “é necessário uma resposta rápida e integrada entre os setores da saúde e da segurança pública, se houver flagrantes no estado do Rio”.

Nessa direção, o projeto de lei obriga que a Polícia Civil seja notificada em até 24 horas após a confirmação da intoxicação por metanol.

A justificativa do PL aponta que, “embora o Ministério da Saúde já exija a notificação desses casos aos órgãos de vigilância epidemiológica, não há previsão legal específica que obrigue a comunicação direta à Polícia Civil, o que pode atrasar investigações criminais e dificultar a identificação de redes de distribuição ilegal”.

O deputado Carlinhos BNH enfatiza ainda que a medida busca proteger a vida e a saúde dos fluminenses. “Ao estabelecer a obrigatoriedade da notificação à autoridade policial, agilizaremos a investigação de possíveis crimes contra a saúde pública, além de facilitar a coleta de provas e a responsabilização dos envolvidos”, argumentou.